

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre 30000

Semestre (pelo correio) 70000

N.º DIA 60 RE., ATUAZADO 100 RE.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, Domingo 10 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A

N. 41

Gerenie—Geraldo Braga

EPÍLOGO

As ultimas notícias transmitidas pelo general Ewerthon Quadros, comandante do 5.º distrito militar e das forças em operações no Paraná, ao sr. coronel governador do Estado, relatando a derrota, no Rio Pelotas, dos bando capitaneados por Gumercindo Saravia, trazem a todos os republicanos a sincera convicção de que, muito em pouco, estando extintos, de todo, os fragmentos da bandeira negra levantada nas fronteiras do Rio Grande contra o governo legalmente constituido,

Ainda bem que as armas republicanas, apesar dos mil óbices que apresenta a natureza do terreno onde operam os lobos famílios do parlamentarismo, não cessam de golpear fundamentalmente a cavilhagem assalaria daque, os interesses da dinastia felizmente deposita, atrevem-se a tentar seflocar a aspiração que pela República alimenta a pátria brasileira.

A consulta à mão do sr. Gaspar Martins, o chefe dos federalistas do litorâneo, o zelo pela constituição do sr. Custodio de Mello, os doces enveros do sr. Salazar pela monarquia; a zelo pelo direito das coixas nacionais dos Immerendins e dos Piragibas; tudo isso está por terra.

Possuem esses prescritivos dos principios da honra que a República se afundaria no lodo da indiferença como a desgraça monarquia, à luz auroral do 15 de novembro.

Enganaram-se: surgiu das oficinas, das escolas, dos estabelecimentos comerciais, de toda a parte, emílio, legítimos que empunharam armas pelo ideal nobilitante que, pelo impulso patriótico do exército e armeada, transformou-se na forma de governo, que os inimigos da pátria tentavam derribar.

Como sempre, o glorioso exercito nacional, esteve ao lado da boa causa, elle que em 1831, no dia 7 de abril, diretamente concorreu para a felicidade do Brasil, elle que, alisando-se sob a bandeira em que se inscrevia a libertação dos escravizados, tão energia e tão brilhantemente contribuiu para a solução do problema que, por trezentos anos, foi a *Delenda Cartographia*, que a todos se apresentava com a forma de indecifrável sphynge.

Da marinha, sabem todos qual a grande parte que combatiu irmãos, tendo os olhos fitos na imagem da República.

E, porque chegam comunicações que nos trazem a boa nova do proximo e definitivo triunfo sobre os revolucionários, que já agisomam nos campos do sul, não pode a nossa alma republicana deixar de expandir-se, elle, que respira agora, desompsonha da iminência do grave perigo que nos acarinhava.

Em pouco, será levada a todos os angulos da República a nova do completo triunfo da legalidade, e que nem um só dos que tentaram subverter a ordem establecida está em armas.

Parece que, a exemplo do combate naval que, nas águas do Anhatómirim, aniquilou o mais importante elemento que contava a revolta, ainda terá logar no nosso Estado, nas divisas com o Rio Grande, o epílogo da tragedia encenada pelos servidores da monarquia.

Que ao 16 de abril, cuja recordação é para nós o hymno de esplendor vitoria, succeda, o mais breve possível, a nova data, que no calendario da pátria republicana terá lugar tão assinalado como aquelas que festejamos nos dias em que se recordam os mais brilhantes leitos.

General Gomes Carneiro

A *República* expõe, hoje no escrito da redacção o retrato do legítimo defensor da cidade da Lapa—general Gomes Carneiro.

E' uma justíssima homenagem que presta ao Ilustre republicano que, no centro do vizinho Estado do Paraná, assignou com os mais arrojados actos de heroísmo a esplendorosa victoria que, pouco depois, a República alcançou, em meio das mais terríveis machinações que no paiz e no estrangeiro contra elle se preparavam.

A heróica resistencia da sagrada Jerusalém dos republicanos, na praia de Ubaldino do Amaral, perpetua o nome do brasileiro ilustre, que desde a campanha do Paraguai tanto se salientou, nas multiples commissões que exerceram, com a maior distinção.

Precisa ser bem conhecida a fotografia do bravo general Carneiro: seus traços physionómicos deverão conservar-se indeleveis na memoria dos que consagram filial affecto à República. A elle deve-se a não invasão de S. Paulo, o por consequencia a não approximação das forças commandadas pelos cidadellos federalistas, da sede do governo legal. Elle apressou, portanto, a victoria da Lei sobre a anarchia que tão violentemente convulsivou a parte meridional dos Estados Unidos do Brasil.

E porque bem sabemos o quanto de profunda admiração se abstraíram os corações republicanos d'esta terra, vamos ao encontro do ardente desejo de ser conhecido o general ilustre, expoendo-lhe a photographia.

Prestou hontem exam: pratico perante o tenente pharmaceutico do hospital militar o nosso amigo Francisco Pedro Medeiros, o qual foi aprovado, sendo-lhe concedida pelo governador do Estado licença para abrir pharmacia na cidade do Tubarão.

Parabens ao distinto amigo.

FRANCISCO TOLENTINO

Acha-se os dias guardando o leito o nosso prestigioso amigo e chefe adrogado Francisco Tolentino.

Desejamos vel-o restabelecidoo para continuar como tem feito até agora a reconstrução do nosso Estado, completamente anarquizado pela hostil invasora que a estas horas está pagando bem caro os crimes cometidos.

No paquete *Desterro* hontem chegado da Capital Federal veio de passageiro acompanhado de sua exma. família, o novo distinto amigo tenente-coronel dr. Jéronevino Baptista Pereira Sobrinho, que segue breve para a cidade do Itajaí, a assumir o cargo de chefe da comissão de terras, para o qual foi nomeado.

JOSÉ BOITEUX

E' com prazer que noticiamos aos nossos amigos e leitores, que, achase ao nosso lado trabalhando nas lutas da imprensa em defesa da causa sagrada da pátria e da República, o nosso bom amigo caio nome encima estas linhas.

E' mais um companheiro que trabalhará para a reconstrução do nosso Estado, hoje livre de todo da infame caudilhagem.

Tivemos hontem o prazer de apertar em nossos braços, o tenente Oscar Capela, que bastantes serviços prestou à República, na chácara da Lapa. Nossos cumprimentos.

LIVROS E FOLHETOS

Por intermedio do nosso distinto amigo e co-religionário José Arthur Boiteux, ofereceram à biblioteca publica e ilustrada de Mello Moraes Filho, director do archivio da prefetura do Distrito Federal, numeros já publicados da importantissima revisão da repartição a seu cargo.

E' uma excelente aquisição que acaba de fazer a nossa biblioteca, que reconhecidamente, como é, é alta competencia do dr. Mello Moraes Filho em assuntos congeneres ao trabalho a que nos referimos, é bem de ver que a revista merece a acensada atenção dos que se dedicam à leitura das nossas coixas patrias.

Acompanha n' aquellas paginas a transformação lenta parque passou o Rio Janeiro nos seus primeiros tempos; dos documentos que d'elles resultam vai surgindo, pouco a pouco, a cidade importantissima como a conhecemos, e, assim, temos, graças à actividade e competencia do Ilustre historiador, organizada a historia da capital da Republica desde os seus fundamentos.

Há um numero especial dedicado ao 21 de abril, que é um primor.

Relembra o martyrio do grande mineiro que, ha pouco mais de um anno, foi o maior dos brasileiros—TIRADENTES.

Segue o leitor a historia da Inconfidencia nos seus menores detalhes, desde a narração circunstanciada dos conciliabulos em terras mineiras ate o doloroso epílogo que se realizou entre sombras para a Democracia Brasileira, no antigo Largo de S. Domingos.

Merce ser compulsada a revista, à que ligou o seu nome o dr. Henrique Valadares, prefeito do Districto Federal.

Firmino Rego

Dovia ter sahido hontem da cidade do Rio Grande com destino á esta, a bordo do cruzador *Itaipu*, o valente senhor-coronel Firmino Lopez Rego, nosso distinto amigo.

Aquelle cruzador é esperado aqui amanhã.

E' esperado por estes dias do Rio, tocando porém em Paraguai, o "revisor Victoria" que traz a seu bordo, o nosso prestigioso amigo e chefe dr. Lauro Severiano Muller, ornamento do nosso Estado natal, acompanhado de sua exma. familia.

JOÃO GOULART
Chegou hontem da Capital Federal, acompanhado de sua exma. familia o novo distinto amigo maior João Cândido Goulart, gerente da Caixa Flial do Banco Unido de S. Paulo, n'esta cidade.

Cumprimentamos.

O paquete *Satellite* está descarregando 435 toneladas de carvão para o Lloyd Brasileiro, depois do que seguirá para o Sul.

Consorcio

Realizou-se hontem à tarde o consorcio da nossa amiga Adolpho Gouveia da Silveira com a exma. sr.ª Maria Thereza Xavier Neves, diletosa filha do nosso amigo alferes Frederico Xavier Neves.

Foram testemunhas por parte da noiva o nosso co-religionário tenente-coronel Alexandre Augusto Igacio da Silveira e por parte do noivo, o nosso prestigioso amigo tenente-coronel dr. V. de Paiva Ramos.

Ao jovem par desejamos mil felicidades e uma lua de mel intímica.

Revolta restauradora

INFORMAÇÕES E PORMENORES

O Paiz

Em volta dos fugitivos da Parauá esta horla de reprobo que se move para o crime ao aceno de maior de entre elles—Gamersindo Saravia, aumenta e engrassa o cordão de soldados republicanos, verdadeira linta de sanidade, visto que tem por fim invadir a União do hediondo furto cuja existencia de homem só se assegura por atrocidades e attentados que ha muito e colocaem fora da lei.

Temos coitado, com os telegrammas do nosso collega Oscar Guarnizo, a perseguição em que, para vindicta social, se empinham os braços comandados pelos heróis e ilustrados oficiais que serviram a Republica.

Os degoladores, incendiarios e desvirginadores fogem, corridos de medo, sentindo a fatalidade da punição. Elles, os cobardes, porque só tinham arrogancias para os fracos e vacinos, correm procurando as matas protectoras de seus crimes.

Embrenham-se na floresta; procuram os desfiladeiros conhecidos, por onde ganhar a guarda salvadora de um territorio neutro; mas todas as passagens estão tomadas, multiplicam-se lhes em torno os vingadores da hora e dos brios nacionais esparsinhados pelos malditos.

As matas, as florestas, as garrandas das collinas, as cumidas das montanhas erigem-se de sabres: são os batalhões e regimentos armados pela República! Nas ileiras compaticas tremula a bandeira da ORDER E PROGRESSO, já consagrada na funda de muitos combates, varada pelas balas dos inimigos da Patria!

Vibra o hymno da Republica e os nossos bravos buscam a tropilha dispersa, procuram-a nas furnas, nos esconderijos mais escusos, onde cada um daqueles tigres de hontem pronta a salvar-se e pedir misericordia e pede garantias de vida!

Um telegramma do general Ewerthon Quadros, que mais abaixo assinamos, dá a certeza de que os factos se passam assim mesmo, no longínquo extremo do Estado do Paraná, que brevemente ver-nos-ha dada a ventura de noticiar que Gamersindo e seus feroces sequazes, se não pagaram com a vida os seus crimes, carram em poder dos nossos bravos, para a justica suprema e indefectivel.

Oxas Guarnizo adianta alguma coisa a este despacho. A 2^a divisão do exercito em operações no Paraná seguiu ante-hontem para o territorio onde se desdobram os ultimos accidentes da invasão nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

O telegramma do nosso querido collega de redacção traz outras noticias de interesse para os nossos leitores, com se vir ver.

Corytiba, 30.—A 2^a divisão partiu hontem para Rio Negro, onde vai estreitar o cerco a Gumercindo e sua gente.

—O 4º tenente quartel-mestre do regimento de artilharia de posição da guarda nacional, João Ayres Pinto Junior, em resultado da queda de cavalo, na Lapa, fracturou a articulação do pé esquerdo.

O distinção oficial foi transportado para esta cidade e acha-se em boas condições.

—A temperatura desceu aqui a 4 graus abaixo de zero. Cae muita geada.

Foi nomeado 1º tabellio do publico judicial e notas e oficial dos registos das hypothecas da camara de Lages, o 2º tabellio Fernando Alfonso de Athayde.

A REVOLTA

II. OS SEUS PROTECTORES

RELAÇÕES IMPORTANTES

O Paiz

O jornal americano fornecem-nos pretencentes de maior relevância re polo de intervenção indebita de estrangeiros aqui domiciliados e até de jangadeiros publicos, que merecem a seu dever e não seu patriotismo, pra tal amar o forte aos revoltos que sublevam.

Temos de novo o Brasil estimado collega *Porto de Mauá*, que faz um belo estudo e quanto sobre tio conterraneos lucros publicaram o *Brasil* e *Brazilian*, e pedimos ao *Brasil* de permitir-nos publicar o que respeita ao periodico exaltado, que repudiamos a duas subidas para a ditadura da Imperador da revolta.

—O que é certo é que o *Brasil* em edição do 26 de outubro:

—Temos diante de nós colleções complejas de *Los Bolos* *Wright & Son*, de 10 de março a 25 de abril.

—Nos ns. 11, 13 e 16 de abril encontramos longas e interessantissimas artigos subidos a revolta no Brasil.

Os sr. Fontaine, da redacção do *Brasil*, e Spear, correspondente especial da *United Press*, fizermos publicar e assignarem documentos extraordinarios, contendo informações minuciosas sobre os sucessos que ocorreram nesta cidade.

Na impossibilidade absoluta de traduzir todos estes documentos—para mais de 42 columnas tipo mundo—faremos no entretanto alguns excertos, que servirão como amostra para amostra para os nossos amigos.

Afin de poder dar notícias absolutamente exactas dos espiões estrangeiros da nossa cidade, para que o sr. Spear se encarregou da correspondencia com a esquadra revolto e assim pôde obter a certeza de certos factos que nós, os brasileiros, suspeitávamos, mas jamais pudemos provar.

Mas encam-o:

BOATEIROS

Agora, que a guerra naval está terminada, alguns factos (*inside news*), dos mais reservados, poderão interessar os que nos lêem.

Ao chegar ao Rio Janeiro, há tres meses, vímos que a força revolto assim grandemente exagerada por certos correspondentes de jornaes ligados com as filhas *Siglo*, *Premier* e *Times*, e por um certo elemento estrangeiro que tinha interesses sordidos no seu bom éxito.

O quartel-general da revolução estava estabelecido num apartamento da rua do Ovidior, de propriedade de um certo Crashley, cuja reputação era mais ou menos neutra.

D'ahi foram espalhados os brillantes manifestos do almirante Gama e d'ahi perturaram os bons mentires, quotidianos por fim enfraquecer o governo, destruir a confiança publica. Bons boateiros e boateiros foram espalhados a mados largas.

O principal auxiliador de Crashley (*right boxer*) era um padre Vila, o qual tinha sido condecorado pelo imperador e desejava a restauração, outro (*left boxer*) era o capitão Jones, empregado da compagnia Lampart & Holt, além de um comandante francês e um guarda-livros. Estes industrialmente fizeram circular mil boatos, que foram telegraphados à Republica Argentina e aos Estados Unidos por certo correspondente, de combinação com o *Times*. Jones, porém, representou papal mais respeitável, era elle quem levava a

Gama as grandes quantias arrecadadas pelos ingleses e pelos portugueses.

Jones tinha de tal modo captado a confiança das autoridades, que lhe era permitido passar as linhas sem a mínima desconfiança.

O CORREIO DOS REVOLTOSOS

O capitão Jones também era encarregado das correspondências remetidas aos almirantes Gama e Gómez pelos amigos de terra. O quartel-general da correspondência era o hotel Cintra, na rua do Ouvidor. O encarregado desse serviço era o sr. Alfredo Alexander, professor de inglês no Ginásio Nacional.

Este homem era incansável, trabalhando de combinação com Crashley Villas, um francês da rua do Rosário e muitos outros amigos dos revoltosos.

O correspondente do *Times* e o sr. Alexander dirigiram-se até ao marechal Floriano Peixoto pedindo que os deixasse construir um hospital flutuante para os doentes e feridos revoltosos!

O BANCO DOS REBELDES

Quando Mello viu que a revolução faltaria por falta de meios, entregou o comando a Gama, o qual garantiu levantar os fundos necessários e aquela foi-se embora para o sul.

Gama por mais à obra do modo seguinte: redigiu uma circularna qual garantia que no caso de vitorioso, novo governo faria da estrada de ferro Central uma corporação e com os bônus e debentures emitidos pagaria por intermédio do Banco do Rio de Janeiro, que só usaria nos desejos dos revoltosos, três libras em nuro por cada libra esterlina ou mais. As recompensas eram de uma libra...

Muitos ingleses e portugueses pegaram na luta. O ouro corria para o tesouro, graças às montanhosas reparações de Crashley, etc.

O almirante Gama chegou a ter 200.000 libras em ouro a bordo de Liderança. Com esta somma pôde comprar à vontade tudo quanto precisava para comer.

Fornecedores

Wilson Sons deixaram prover todo o carvão de que necessitavam.

Graciosa o capitão Lang, o Sirrus e os outros comandantes, Gama pôde tomar tudo quanto quis na Bahia.

Modos opernadi eram o seguinte: quando qualquer negociante tinha carregamento apropriado para vender à esquadra, enviava informações por intermédio de Crashley, Alexander e Jones.

A noite uma embarcação artilhada levava a carga a bordo da esquadra.

No dia seguinte o negociante roubado fazia grande gritaria; então a lancha do capitão Lang ia ao costão do capitânea rebelde, com os cumprimentos do capitão Lang e exigia a entrega dos objectos roubados ou a importância delles em ouro! Logo, Gama envia os seus cumprimentos ao capitão Lang, com a importância dos gêneros em ouro — e tudo estava acabado.

Isto fez-se diante dos olhos do governo durante meses.

BENHAM

Em 4 de outubro do ano passado o *New York World* recebeu do seu correspondente no Rio, juntamente com um telegramma de 4.000 palavras para publicação, um particular, que pedia se fizesse enviar imediatamente para o porto do Rio pelo menos três dos melhores navios americanos e um admirante conhecido para fazer respeitar a doutrina do Monroe: America para os americanos; Brazil para os brasileiros — pois que as marinhas estrangeiras estavam abertamente protegendo os revoltosos.

O governo do nosso país mandou cinco navios de guerra respeitáveis e um admirante da mão cheia.

Enquanto a pirataria de mercadorias continuava a ser efectuada com desrespeito a bandeira inglesa, tudo ia bem: o balão cheio viajava feliz.

Um belo dia três barcas americanas, *Amy*, *Good News* e *Julio Ribeiro*, entraram no porto do Rio de Janeiro.

Sobre este facto disse em 19 de abril de 1894 o almirante A. E. K. Benham, que acabava de chegar a New York, no vapor *Philadelphia*:

«As três barcas expressaram desejo de chegar as docas da Gâmbia e eu mandei dizer ao almirante Saldanha da Gama que na manhã de 29 de janeiro o *Detroit* iria escoltar-as.

Accrescentei ao almirante rebelde que, se a bandeira americana fosse desacatada, a minha esquadra responderia; estava pois pronta para a ação.

O comandante da *Trajano* deu um tiro de protesto e de admissão. Os tiros não foram repetidos.»

Uma bala furou o lindo balão e... caiu na água.

PINIS

Mas o fim chegou. A ação de Benham forçou Gama a permitir que os navios que chegaram a descarrilem nas docas. Assim, não houve desculpa para ficarem fora, na baía, para serem roubadas em carvão, mantimentos e gêneros.

O precedente estabeleceu forçosos também os navios ingleses de guerra a apresentar que protegiam os seus navios e além disso os capitães americanos, que não tinham interesses nestas conspirações, cambaram-se de servir do mao de gato para tirar a sardinha.

Assim, Gama começou a sentir falta do comestível e os municípios e cidades a procurar meios de escapar.

Nesta ocasião os ingleses impediram-no de proferir termos no governo e começaram a desenvolver nova energia nos ataques contra elle.

Desta vez todos os amigos monárquicos saíram a campo. Crashley, o padre Vilas, o pastor metodista E. A. Tilly, o professor Alfred Alexander, o redactor do *Rio Negro*, A. J. Lamoureux, sabendo que o Aquidabá tinha saído para capturar o Bahia a bater a esquadra do governo, declararam a pé juntos que a Bahia estava tomada pelo nosso Castelo. Zama era o presidente, Epitácio tinha revolucionado a Paraíba; Guimaraes estava em S. Paulo, um unido Sorocaba, Santos e Itararé; as estradas de ferro eram cortadas; havia já

namente com o carinhoso cantar das antigas alegrias; que rovestem a nossa existência com as suas vivas cores ruidosas, comunicativas de uma suavidade irresistivel.

Os nossos olhos reverenciam amorosamente em tudo que nos pertencia e que volta de novo à nossas mãos caridosas. A nossa tão doce liberdade, a velha liberdade do nosso berço e de nossos avós, com quem os embalavam, e nos creamos, essa liberdade de nata, que nasce comum, que temos no sangue e no coração e que entorna pelas nossas sorridas e valles, que tanto pertence ao pobre como ao rico e que foi sempre a nossa suprema felicidade, o nosso sagrado bem, toda a nossa fortuna, é o novo sol, que depois de noite profunda de desencadeada tempestade, brilha lá nas alturas do céo, nos enviando nos raios da sua luz benigna toda a felicidade perdida, em cujo seio fecundo palpita a alma do nosso patriotismo ao som dos hymnos da vitória.

**

Os «Festas da Revolta» continuam a prender a atenção geral com a sua logica e imparcialidade esmagadora

tres divisões da esquadra revoltada: 35 navios, sendo tres courcadores da primeira classe o *Bahia*, *Tiradentes* e *Parnahyba*; todos os navios de Floriano estavam tomados; emim, na cidade do Rio de Janeiro eram indescritíveis os boatos que corriam contra o governo.

Chegaram até a procurar subornar os batallões da guarda nacional.

O sr. Wyndham também contribuiu em parte para a obra de destruição. A cada nova mentira de Crashley, Villas, Alexander e Lamoureux, etc., este simulacro de diplomata convocava uma reunião do corpo diplomático e pedia, rogava, que representassem aos seus governos no sentido de reconhecer os rebeldes.

O consul repetia telegrammas falsos de mil vitórias e o capitão Lang, pela sua parte, enviava o *Sirrus* e o *Racer* em viagens constantes pela costa para avisar os rebeldes dos movimentos e intensões das forças do governo.

Mas os ingleses não puderam salvar nem Mello, e hoje estes almirantes não estão em grande cheio de sanitade entre os cidadãos de Albion e de Portugal.»

«Ahi ficam, sob a responsabilidade do representante do jornal de que as extrairímos, as notícias que prometemos aos leitores, devendo prevenir-nos que temos no nosso escriptório o numero da folha que as publicou, para ser examinado por quem o desejar.»

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Por Decreto de 22 de passado foram demitidos como traidores à República os seguintes empregados: Alaindega de Paranaguá, 4º escriptário de Paranaíba; 4º escriptário Elycio de Siqueira Ferreira Alves, 2º dito, Felinto Ribeiro Braga, Manoel Gonçalves Maria Junior e João Regis Pereira da Costa.

Alaindega de Santa Catharina, 4º escriptário Julio Augusto Silveira e Souza, João da Natividade Coelho, Firmino Theotonio da Costa e Afonso de Theotonio da Costa; 2º dito, Luiz Augusto Werner, Olympio dos Anjos Coelho Pinto, João Maria do Bittencourt, Cidade, João Floriano da Silva, Ernesto Anastacio da Natividade, Theotonio Nunes de Souza e o praticante da Tesouraria da Fazenda, extinta, do mesmo Estado Pompilio Vespasiano Duarte Luz.

Foi nomeado o cidadão Pedro José Leite Junior, promotor público da comarca de Lages.

Foi declarado sem efeito a nomeação do cidadão Renan Dias Baptista para 4º suplemento do juiz de direito da comarca de Lages, e nomeado para o mesmo cargo o cidadão Antônio Ribeiro dos Santos.

Foi nomeados os bachareis Joaquim Thiago da Fonseca e Augusto Leonardi Salgado Guirra para juizes de direitos, este da comarca de Corumbá e aquelle da de S. José.

de uma simples seriadade, perante os documentos públicos, que se leva como a fria calma e reflexão investigadora desse negro passado de perfis duros e ridículos.

Realmente o escriptor dos «Farotos» posse o raro e precioso de dar-nos, com precião o histórico, do que ha bem pouco tempo se desenrolou ante os nossos olhos, sem desmerecer-lhe a importancia por excessos de particularidade politica, sem deixar-se dominar pela peixaria partidária, aferroar à sua severa consciencia de historiador.

É muito possivel, é certo mesmo, que o intelligent escriptor, venga constantemente de fazer esforços heróicos para manter-se dentro desses limites, triunfando de profunda indignação, da grande repulsa que se estendem à diante dos seus filhos indagadores e tornar-se severo julgador dos tempos do domínio dos terríveis calcos-largos, que tudo fizeraam de bem desta terra.

O grande baile prepara-se para a chegada da esquadra salvadora do dia 16 de Abril, de volta de Montevidéu.

M. F. Moreira

Acha-se entre nós desde ante-hontan, vindo da Brusque o nosso prezioso amigo tenente-coronel M. Francisco Moreira, chefe político e presidente da Camara Municipal d'aquele localidade.

A *República* tem o prazer de cumprimentalo.

Foram nomeados as seguintes autoridades policiais:

LAGES

2º suplemento do comissario, o cidadão Olympio Machado Ribeiro; 3º dito João Severiano Waltrick.

Sub-comissario Rudolpho Schmidt.

1º suplemento Manoel José Godinho; 2º dito Ernesto Augusto Neves; 3º dito Venâncio da Silva Coelho.

PAINEL

Sub-comissario Leandro Vieira de Camargo.

1º suplemento Quintiliano da Silva Pathano; 2º dito José Antunes Lima Cardoso.

CAMPÔ BELLO

Sub-comissario Jeronymo Xavier Leite.

CAPÃO ALTO

Sub-comissario Amaro Pereira Machado.

1º suplemento João Luiz de Cordova; 2º dito Manoel Ribeiro da Silva; 3º dito Felisberto José Correia.

Foi exonerado o cidadão Antonio Luis Moritz de Carvalho, de professor público interino da 2ª escola do sexo masculino da cidade de Lages e reintegrado na mesma cadeira o professor Pedro Antonio Candido.

Foi exonerado o cidadão Manoel Augusto Neves do cargo de chefe do distrito escolar do município de Lages e nomeado para o mesmo cargo, o cidadão João José do Castro Junior.

Foram nomeados juizes de paz:

DISTRITO DO PAINEL

4º João Luiz Vieira Junior; 2º José Serafim Antunes; 3º Francisco da Circunscrição Faria; 4º Antonio Luiz Vieira.

DISTRITO DE CAMPO BELLO

4º Marcos Madruga da Cordova.

Foi nomeado sorventerial vitalício

dos ofícios de distribuidor e partidor

do juiz de direito da comarca da capital, o cidadão Ernesto Manoel da Silva Junior.

Chegou hontem dos portos do norte, o paquete *Destero*.

Foram declarados feriados pelo

Congresso do Estado de Sergipe os

domingos e dias santificados.

Na Bahia foram proibidos todos

os actos religiosos à noite.

De Lisboa telegrapharam para Montevidéu, comunicando que o conseilheiro Castilho será conservado prestando o conselho se o processo com o processo a que responde, por ter dado asilo aos revoltosos brasileiros a bordo dos navios portugueses.

Vamos ter occasião de vermos de novo o *República*, o *Iris* do Matos e o *Metoro*, os saudosos crusadores, os celebres buques com que ameaçavam a gente.

As comissões para esse justo festo, trabalham desassombradoramente, as assinaturas multiplicadamente, depois de terem sido sommadas, o teatro Santa Isabel atavia-se do melhor gosto possível, sob especial a conhecida capacidade, a cidade prepara-se e toda a nossa sociedade corre as lojas, compra, alegra-se e morre de impaciencia.

Este magnífico a estreia do «Club Familiar», disse a *República* e eu o creio.

Bom se vê, que não podia ser por moço, nem outra coisa era de esperar de tão selecta reunião, que promete perpetuar-se entre nós, primando pela genializa com que se apresentou pela primeira vez nos salões do nosso distinto amigo Emílio Blum.

A epocha é de festas e nem pode deixar de ser assim: As nossas alegrias têm necessidade de expansão e dançar-se.

Muito bem.

COLLABORAÇÃO

Santa Catharina

NA

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Correlatando um editorial da *Gazeta do Sul* de 42 de Outubro de 1892, [recomisante da eficaz compensação a excelente propaganda, oportunidade dos produtos medicinais da *Rauliaria* e sua notável manipulação, á exhibir-se na exposição de Chicago]

[paralelamente aos melhores espetáculos da flora e pharmaceopeia brasileira, — com a carta do dr. J. D. Brandão, sob sua qualidade de chefe da secção de ciencias medicas no departamento das artes liberais na exposição colombiana e inserta na *Gazeta de Notícias* de 11 de maio ultimo; pezarios vimos felicitar os dignos expoentes pelo brillante triunfo obtido e não só correspondente á escolha e escrupulos fabrica e de gressista do Estado,

O premio unico e commun, concedido ás melhores preparações medicas e pharmaceuticas brasileiras e igualmente obtido pelos srs. Raulino Horn & Oliveira, e uma invejável retratina de ardilos esforços e honrada labuta e estimulo á industria catarinense, enqo período embrionario já devera remontar ao passado.

Oxalá o exemplo creie nobres e feicundas emulações e os triunfos parciais de intelectuais operários do progresso, sonhem-nos n'uma verídica reputação no nosso Estado de preguero, feliz e industrial.

Encerrada a exposição, diz o sr. Brandão, choviam de todas as partes da União (das universidades, collegios, e institutos) pedidos para obtenção dos produtos medicinais (naturais e pharmaceuticos), dos livros e gazetas medicas, exhibida a flora brasileira, os preparados pharmaceuticos e dentridicos, continua elle, alguns dos quais de incomparavel beleza e perfeição etc., etc., tudo, tudo atrahia as vistas e surpreendia o visitante que ainda desconhecia os vastos recursos d'este paiz; impressionava sobre tudo os homens da sciencia, que não cessaram de indagar, de pedir todas as informaçoes, as mais minuciosas, acerca de tudo quanto viam e examinavam. Tudo era para elles uma verdadeira «revelação».

Por estas noticias, o sr. Ovidio Oliveira, socio gerente da firma premiada e participante de tais apreciações, apresenta com a sua inteligencia, habilidade profissionais, um vivo exemplo de que as forças suadas no trabalho honesto não criam somente a prosperidade individual como tambem reportam-se ao bem estatal colectivo.

E o ilustrado cidadão major Tolentino de Souza, autor do referido artigo da *Gazeta*, compenetrador d'esta verdade incontestável, lapidou en quanto o que era dissemos e convencido

sas de uma polka ou arrastada na langaidez requebrada de uma mimosa habanera hespanhola.

Quem faltará ao baile, quem terá a coragem precisa para resistir á essa tentação entredededor da elegância e do bom gosto aos sons enchiantes das musicas dos doces e do champagne?

Eu por certo que não faltarei.

Esteve magnifica a estréia do «Club Familiar», disse a *República* e eu o creio.

Bom se vê, que não podia ser por moço, nem outra coisa era de esperar de tão selecta reunião, que promete perpetuar-se entre nós, primando pela genializa com que se apresentou pela primeira vez nos salões do nosso distinto amigo Emílio Blum.

A epocha é de festas e nem pode deixar de ser assim: As nossas alegrias têm necessidade de expansão e dançar-se.

Muito bem.

O. Tarquinio.

de que um merecido elogio é modesto mas seguro concitar aos mais serios committimentos, deu-nos uma lição de que nos aproveitamos para publicamente solicitar a tão distinutas industrias, se é que a nossa incompetencia pode atingir a essa almejada intenção.

TH. CASTRO

Na Lapa, Estado do Paraná, e em outros pontos, continuam a efectuar-se prisões de revoltosos de importancia.

Notícias de Portugal dizem que os brasileiros, residentes em Lisboa, vão oferecer uma espada de honra ao marechal Floriano Peixoto.

Ostrilhos da estrada de ferro Oeste de Minas já se estão assentando na linha que do Ribeirão Preto segue para o Catalão.

Por ordem superior não foram mais concedidas licenças para recepção ou despedidas de passageiros a bordo dos navios ou vapores ancorados no porto do Rio de Janeiro.

lão subir a despacho os regulamentos para as capitâncias dos portos e para o monte-píos dos operários dos arsenais de marinha.

Um philosopho (*)

IX

*Esta vida é bem curta, o a morte é eterna,
philosophicamente meditando,
nunca fui capaz, humanamente,
a sua felicidade vira, incerta,
escassejo o cobre, o fome aparta,
Vai o meu velho fato, o sagrado,
os sapatos as solas van largando,
e os credores ahi andam a ferir...
ja dos meus dedos voi fazendo saoco,
covre-me a barba o rosto carregado,
o meu cabello é um matto, nuo, imenso...
só me fala ser cego, surdo e mudo...
só depois de um penar tão triste e extenso,
vem a morte demanda o actua tudo!*

FULVIO CORIOLANI (**)

(*) Por terem sido homenagem publicados com algumas incorrecções este soneto e respectiva nota, reproduzimos hoje tanto um como outra, a pedido do autor.

(**) Tendo eu encetado n'esta folha a publicação de uma série de sonetos marcados apenas com **, e havendo apparecido no n.º de hontem um soneto com o título — Soiza soneiro — assignado **, pode alguém suppor que esse soneto é do mesmo autor dos outros. Declaro, pois, que tal soneto não é da minha lava. Os que tenho publicado são os seguintes: — O Coisa, O Casuso, Caiporismo, No confissionario, Confissão, A tísica, Segredo, Vergiss mein nicht. De hoje em diante, para evitar duvidas, os meus sonetos terão numeração (a contar do primeiro) e serão assignados — Fulvio Coriolani, — assinatura que ha bastantes annos adotpei para os meus trabalhos literarios.

Amelia

(4 João Pires)

Amelia está, preguiçosa,
Deitada e eu n'esse instante
Chegando, um beijo cantante
Lie dou na face de rosa.

Ella se volta anciosa
Lhe fujo para distante,
Mas ella vê-me adiante...
Fica zangada, raivosa,

E chorar. As lagrimas descem
Em profusão, resplandecem
Nas facesinhas rosadas

Quaes si estrelas desgarradas
Do cro, que as não traçam contadas,
Naquelle rosto estivessem !

Theodorico Sítca

TODAS as Senhoras devem usar a
THYMOLINA RAULIVEIRA

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente da Presidencia

Dia 8 de Junho

Resolução n.º 1164.—O governador do Estado resolve nomear as seguintes autoridades policiais:

LAGES

2º suplemento do comissário de polícia, o cidadão Olympio Machado Ribeiro.

3º suplemento o cidadão João Severiano Walktrick.
Para sub-comissário, Rodolpho Schmidt.

1º suplemento Manoel José Godinho; 2º dito, Ernesto Augusto Neves; 3º dito, Venâncio da Silva Coelho.

PAINEL

Sub-comissário de polícia, Leandro Vieira de Camargo.

4º suplemento Quiniliano da Silva Pahanio; 2º dito, José Antunes Lima Cardoso.

CAMPOL BELLO

Sub-comissário, Jeronymo Xavier Leite.

CAPÃO ALTO

Sub-comissário, Amaro Pereira Machado.

4º suplemento, João Lins de Cordera; 2º dito, Manoel Ribeiro da Silva; 3º dito, F. Lisbôa José Correia.

Retemete-se os titulos dos nomeados ao chefe de polícia.

Resolução n.º 1165.—O governador do Estado resolve nomear serventuário vitalício dos officios de distribuidor e partidor do juiz de direito da comarca da capital, o cidadão Ernesto Manoel da Silva Junior.

Comunicou-se ao tribunal de justica e ao juiz direito da capital.

Resolução n.º 1166.—O governador do Estado resolve nomear os bacharéis Joaquim Thiago da Fonseca e Augusto Leonardo Salgado Guaria para juizes de direito, este da comarca de Corytubanios e aquele da S. José.

Oficial-se ao tesouro e ao tribunal de justica e aos nomeados.

Resolução n.º 1167.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão Pedro José Leite Junior para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Lages.

Decretou-se ao tesouro, tribunal de justica, juiz de direito de Lages e ao nomeado.

Resolução n.º 1168.—O governador do Estado resolve exonerar o cidadão Manoel Augusto Neves do cargo de chefe do distrito escolar do município de Lages e nomear para o mesmo cargo o cidadão João José de Castro Junior.

Scientificou-se ao tesouro e a instruccion publica.

Resolução n.º 1169.—O governador do Estado resolve nomear para juizes de paz dos distritos do Painel e Campol Bello, os seguintes cidadãos:

PAINEL

4º João Lúz Vieira Junior, 2º José Serafim Antunes, 3º Francisco da Circumscissão Faria, 4º Antonio Luiz Vieira.

CAMPOL BELLO

4º Marcos Madruga de Cordova.
Participou-se ao tribunal de justica, juiz de direito de Lages, intendencia municipal de Lages e aos nomeados.

Resolução n.º 1170.—O governador do Estado resolve exonerar o cidadão Antonio Luis Moritz da Carvalho, do cargo de professor publico interino de 2ª escola do sexo masculino da cidade de Lages, e reintegrar na mesma cadeira o professor Pedro Antonio Candido que havia sido removido para Coritybanos.

Participou-se ao Thesouro e a Instruccion Publica.

Resolução n.º 1171.—O governador do Estado resolve declarar sem effeito a nomeação do cidadão Lourenço Dias Baptista para 4º suplemento do juiz de direito da comarca de Lages, por achá-lo incompatible, e nomear para o mesmo cargo o cidadão Antonio Ribeiro dos Santos, ao qual seja marcado o prazo de 60 dias para solicitar o titulo e fazer a devida premissa.

— REPUBLICA —

Comunicou-se ao Tribunal de Justiça, juiz de direito de Lages e ao nomeado.
A Alfandega, — Mandando pagar as contas na importancia de 141\$500 de comedorias fornecidas ás praças do batalhão 23 de infantaria estacionada na villa de S. Bento.

Ao mesmo.—Tendo o capitão do exercito comandante de forças federais na cidade do Tubarão, Rodolpho Cavalcante da Silva Passos, levantado no commercio da mesma cidade, por ordem deste governo, a quantia 4:613\$000 que entregou ao coronel Apolinario João Pereira, para pagamento das forças que sob o seu comando estão ali prestando serviço militar, recomenda vos que, conforme pede o dito capitão em telegramma desta data, mandeis indemnizar aquella importancia entregue á, Apolinario Rocha 2:300\$000 por intermedio de Regis, Silva & Salданha, à José Pavan, 4:313\$000 por intermedio de S. N. Savas, e à Antonio Bibiano da Assumpção 4:000\$00 por intermedio do mesmo Savas.

— Requerimentos despachados Dia 8

Francisco Pedro de Medeiros, — Em vista das informações juntas deferido.

EDITAES

Allistamento Eleitoral de conformidade com a lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892

CAPITAL

1.ª SEÇÃO

9º Quartierão

(Continuação)

582 Felisardo da Silva de Deus

583 Frederico Alves Corrêa

584 Francisco Capparelli

585 Fernando Sanchoschon

586 Francisco Machado Dutra

587 Frederico Probst

588 Fernando Joaquim de Sousa

589 Fernando Salmhaner Junior

590 Frederico Sohn

591 Gagliano Alves da Silva

592 Guilherme Kaspers

593 Germano Goldner

594 Guillerme Bentos de Campos

595 Germano Fortcamp

596 Germano Wandcamp

597 Henrique Monteiro de Abreu

598 Herculio Santos

599 Ismael Olímpio Haertel Peixoto

600 João Francisco Lopes Rodrigues

601 João Candido Capella

602 Jacob Bruggman

603 Jerônimo Noceti

604 João Vicente da Silva

605 João Muller

606 José Pedro de Lima

607 João Nicolau de Moura

608 João Ricardo

609 João Manoel Gonçalves

610 João Augusto Penedo

611 José Antonio de Sousa

612 João Baptista Bernison Junior

613 João Augusto Fagundes de Melo

614 José Brand

615 João Flávio Caldeira de Andrade

616 João Faustino de Sousa

617 José Brasilicijo de Sousa

618 José Basso

619 José Manoel Gonçalves Junior

620 José Feliz Calaticio Costa

621 José Teinberg

622 João Chrysanto Cidade de Araxá

623 Joaquim Manoel Bernardes

624 João Nicélio de Moura

625 João Sales

626 Joaquim Garcia Neto

627 José Maria da Costa

628 João Oliveira dos Passos Barboza

629 José Maria da Moura

630 João de Deus do Nascimento

631 João Napoleão Gondel

632 João Serapio d'Almeida

633 João Benjamin Wendsauer

634 Luiz Simão

635 Manoel José Sorres

636 Marco Antonio da Silva Aragão

637 Manoel Luiz Camillo

638 Manoel Antônio Pereira Can-

didio

639 Manoel Francisco dos Passos

640 Miguel Leitego

641 Marcolino Justino Pereira

642 Nicolao José Boaventura

643 Ovidio Joaquim de Oliveira

644 Otto Haertel

645 Peregrino Servita de S. Thiago

646 Polydoro Ventura de Sousa

647 Procópio José da Silva

648 Porfirio Joaquim Vieira Machado

649 Pedro Pichard

650 Ricardo Pirath

651 Romão Brochel

652 Rodolpho Sohn

653 Basílio Julio Adolpho Horn

654 Rodolpho Pinto da Luz

655 Rodolpho Appolinario Gondel

656 Samuel Feliz Cardoso

657 Serafim Ferreira da Silva

658 Thomaz Teixeira Conta

659 Trajano Honório Leite

660 Trajano Cândido Gonçalves

661 Venâncio Francisco da Costa

662 Vital Joaquim Dutra

663 Wenceslau Bueno de Gouvêa

664 Wenceslau Martins da Costa

(Continua)

Alfandega do Desterro

De ordem do sr. Inspector se faz publico que está aberta a inscrição para engajamento de guardas, cujo provimento depende do exame que terá lugar a 41 do corrente pelas 10 horas da dia.

Os pretendentes deverão provar que tem a robustez necessaria para o serviço, bom procedimento, juntando quaisquer documentos que possam determinar a preferencia para a nomeação.

O exame versará sobre leitura, escrita, gramática, portuguez e arithmetica sobre as operações fundamentais dos numeros inteiros, frações ordinarias e sistema metrico decimal.

Não serão admitidos menores de 18 annos nem maiores de 40 de idade.

Alfandega 6 de Junho de 1891.—O inspector extinto, Peregrino Servita de Santiago.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do cidadão Presidente do Governo Municipal d'esta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, faço publico que, acha-se aberta a concorrência para o aluguel do Chalet situado no Jardim Almirante Gonçalves a Praça Quinze de Novembro até o dia 6 do corrente.

O contracto será feito pelo prazo de doze annos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mando-se passar o presente.

Secretaria da Intendencia Municipal, 1º de Junho de 1894.—O Secretario interino, Arnaldo José de Oliveira.

ANNUNCIOS

Farinha de trigo recentemente chegada de Montevideó e Buenos-Ayres, marca O e Chave, em partidas de 25 saccos de 45 kilos, vende-se a 12\$000 réis com 3% de desconto.

Alfafa a 180 réis okilo, Charque de Montevideó, de 7\$500 a 9\$000 réis a arroba.

Rua Altino Corrêa n.º 58

S. N. Savas

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma cama para casal ou solteiro, obra bem acabada, de boa madeira e completa nova.

Informações com o sr.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE

uma casa com boas acomodações para familia, à rua Victor Meirelles n.º 3.

Para tratar com Domingos Bernardo de Souza.

Elias Paulo da Silva.

VENDE-SE</h3

